

OFICINA EXCEL BÁSICO: UM EXEMPLO DO ENSINO ESPECÍFICO ATRAVÉS DE GENERALIDADES

Charles Severo Cenci¹

Andreisson Marques de Sousa Carvalho Rocha²

Marcelo Ribeiro de Souza³

Adriana Gindri Salbego⁴

Resumo:

A importância que as ferramentas computacionais carregam, tanto no âmbito profissional, quanto no âmbito acadêmico, trazem a preocupação constante de acadêmicos de diferentes áreas com o aprendizado. Com tantos softwares no mercado, há sempre a dúvida de qual seria o adequado para a realização dos trabalhos diários e é neste momento que o Microsoft Office Excel se destaca, por possuir tamanha versatilidade e possibilidades. Na Unipampa, campus Alegrete, foi desenvolvido uma oficina direcionada aos alunos de graduação, devido essa demanda, oficina essa que é ministrada pelos próprios alunos, promovendo o conhecimento e a interação com as planilhas eletrônicas em um ambiente dinâmico, no qual a aprendizagem é construída a partir do contato, manipulação e desenvolvimento de planilhas no software Microsoft Excel, com o auxílio de monitores. Essa oficina é destinada a alunos que possuem pouco ou nenhum contato com a ferramenta, passando um conhecimento básico do software Microsoft Excel, preparando os alunos ingressantes nos cursos ofertados pela universidade para as disciplinas que demandam a utilização de planilhas eletrônicas, que permitem a otimização do tempo na realização de relatórios, viabilizando um melhor aproveitamento do tempo para uma melhor análise dos resultados. Geralmente a aula não é direcionada para áreas específicas da engenharia, mesmo assim, observa-se um bom rendimento dos alunos na realização das tarefas propostas, havendo preocupação dos ministrantes da oficina em relação ao aprendizado dos participantes. A oficina apresenta um resultado satisfatório, mesmo sem ser direcionado para uma área específica, ou a áreas específicas do conhecimento das engenharias, uma vez que são propostos exemplos mais amplos, com dados mais gerais, análise de dados e manipulação de tabelas e gráficos que tendem a não ser tão específicos de uma área de conhecimento.

Palavras-chave: microsoft excel, ensino, didática

**OFICINA EXCEL BÁSICO: UM EXEMPLO DO ENSINO ESPECÍFICO ATRAVÉS DE
GENERALIDADES**

¹ Aluno de graduação. charles.cenci97@hotmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. marquesandreisson@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. marcelotreddy89@gmail.com. Co-autor

⁴ Docente. adrianasalbego@unipampa.edu.br. Orientador



OFICINA EXCEL BÁSICO: UM EXEMPLO DO ENSINO ESPECÍFICO ATRAVÉS DE GENERALIDADES

1. INTRODUÇÃO

A crescente exigência do mercado de trabalho no conhecimento mais aprofundado de softwares traz a preocupação constante de acadêmicos de diferentes áreas com o aprendizado. Com tantos softwares no mercado, há sempre a dúvida de qual seria o adequado para a realização dos trabalhos diários e é neste momento que o Microsoft Office Excel se destaca, por possuir tamanha versatilidade e possibilidades.

Evidentemente, há outros programas mais eficazes no desenvolvimento de trabalhos específicos, mas pela generalidade do Excel é que desde 2013 o campus Alegrete da Universidade Federal do Pampa vem desenvolvendo a Oficina Excel Básico, que visa a disseminação do conhecimento, de aluno para aluno, por meio de oficinas presenciais.

Mesmo que já se tenha definido a necessidade da inclusão do software no meio acadêmico, bem como sua periodicidade e abrangência, fez-se necessário o planejamento das formas didáticas que viriam a ser aplicadas, buscando um melhor recebimento das informações por parte dos alunos dos cursos do campus alegrete.

Deste modo, conforme Braule (2001), as planilhas eletrônicas se tornaram acessíveis e de grande valia para as diversas áreas, de modo que o profissional resguarde seu tempo, que dedicaria em prol a cálculos, contagem visual, memorização de equações e construção de gráficos manuais, para sua pesquisa ou atividade primordial.

Considerando a demanda existente no campus Alegrete, foi desenvolvido uma oficina direcionada aos alunos de graduação, em que é ministrada pelos próprios alunos, promovendo o conhecimento e a interação com as planilhas eletrônicas em um ambiente dinâmico, no qual a aprendizagem é construída a partir do contato, manipulação e desenvolvimento de planilhas no software Microsoft Excel, com o auxílio de monitores.

2. METODOLOGIA

A Oficina Excel Básico é destinada a alunos que possuem pouco ou nenhum contato com a ferramenta, passando um conhecimento básico, preparando os alunos ingressantes nos cursos ofertados pela Unipampa campus Alegrete para as disciplinas que demandam a utilização de planilhas eletrônicas, que permitem a otimização do tempo na realização de relatórios, viabilizando um melhor aproveitamento do tempo para uma melhor análise dos resultados.

O fato de haver colegas nas posições de ministrantes e monitores, passando todo o conteúdo programático e ajudando no desenvolvimento das atividades dos alunos, faz com

que haja uma interação nas aulas da oficina, jamais encontradas em aulas convencionais da graduação, onde os alunos decidem as configurações de personalização das planilhas, como cores, bordas, valores e principalmente o ritmo que a aula vai seguir.

A oficina é estruturada com uma carga horária de 20 horas, divididas em aulas 8 presenciais de 2h cada e mais duas atividades orientadas, onde os conhecimentos semanais são colocados em prática.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Mesmo sem a aula ser direcionada para áreas específicas da engenharia, na maioria das vezes, observa-se um bom rendimento dos alunos na realização das tarefas propostas, havendo preocupação dos ministrantes da oficina em relação ao aprendizado dos participantes.

Após a realização das tarefas, realiza-se uma avaliação, onde os alunos são questionados sobre seus conhecimentos antes e depois da oficina, medindo o aprendizado durante a realização do curso. Nesse ponto, também se observa um bom resultado e um bom aproveitamento das aulas, por parte dos alunos.

Findado o terceiro ano da oficina, com a realização da 14ª oficina, conseguiu-se atingir aproximadamente 300 alunos do Campus Alegrete da Universidade Federal do Pampa. Todos os dados das avaliações foram salvos e são expostos no Gráfico 1, onde notasse que há uma queda a cada quatro edições da oficina, exatamente quando há a troca da equipe por novos integrantes que como o mesmo gráfico mostra, sempre se empenham em buscar melhoria na qualidade do ensino e atendimento da oficina. A linha na horizontal representa a média dos valores atuais, de forma que a equipe de trabalho possua uma meta, uma vez que a ordem de grandeza dos valores avaliados jamais sequer baixou de 4.48. Este valor é com certeza o maior orgulho de todos os integrantes, sejam atuais ou mais antigos, mostrando que a qualidade de ensino não vem através do conhecimento específico do professor, mas sim de sua paixão e devoção ao ato de lecionar, nivelando sempre a turma pelo aluno com menor conhecimento e evitando que algum aluno saia da oficina somente com o Atestado, mas principalmente com uma bagagem em todos os fundamentos do software.

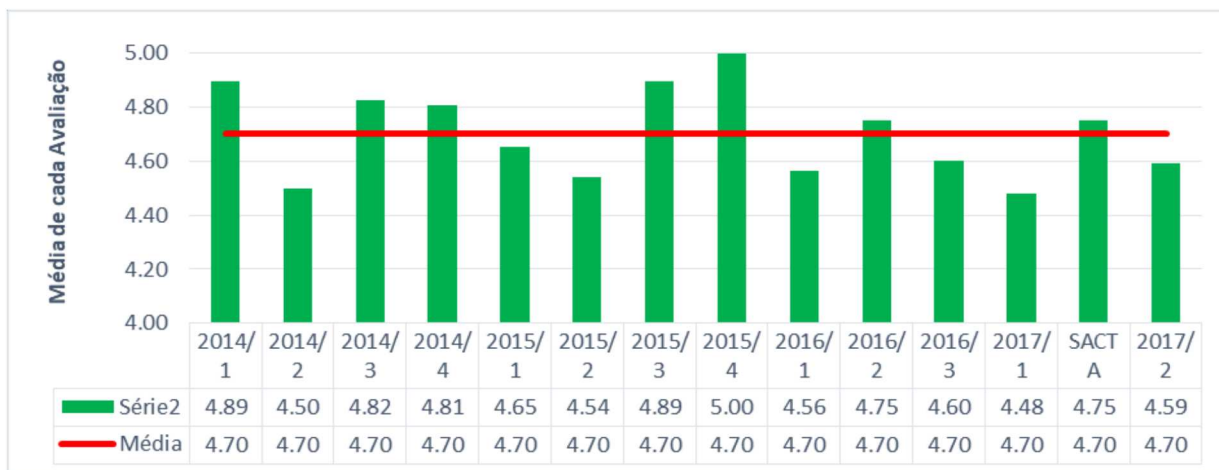


Gráfico 1 – Avaliações de todas as oficinas com a atual média dos valores

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A oficina apresenta um resultado satisfatório, mesmo sem ser direcionado para uma área específica, ou a áreas específicas do conhecimento das engenharias, uma vez que são propostos exemplos mais amplos, com dados mais gerais, análise de dados e manipulação de tabelas e gráficos que tendem a não ser tão específicos de uma área de conhecimento.

Este resultado por vezes passa a ser notável ao se deparar com outras oficinas surgindo no campus usando como base toda a configuração e logística empregada pela Oficina Excel Básico. Tanto na disposição das classes, colocadas em duplas com corredores para acesso dos monitores e aproximando o conhecimento dos próprios alunos, quanto nos textos dos e-mails, implementação de tarefas para o aluno realizar em casa e entregar via e-mail para avaliação e o que realmente estimula a equipe, estas outras oficinas surgem com o mesmo desejo de repassar o conhecimento de aluno para aluno, mesmo significando gastar o tempo do estudo para as provas, realização de trabalhos e lazer, e cada vez mais, mais e mais alunos solicitam fazer partes de suas equipes, disseminando o companheirismo dentro da universidade.

5. REFERÊNCIAS

BRAULE, Ricardo. **Estatística aplicada com Excel: para cursos de administração e economia**. 12.reimpressão.Rio de Janeiro, 2001.

DE VARGAS, Vera do Carmo Comparsi. **O uso de questionários em trabalhos científicos**. Disponível em: <http://www.inf.ufsc.br/~vera.carmo/Ensino_2013_2/O_uso_de_questionarios_em_trabalhos_cient%edficos.pdf>. Acesso em 08 de set. de 2016.